Crise de segurança concentra a atenção do Parlamento chileno

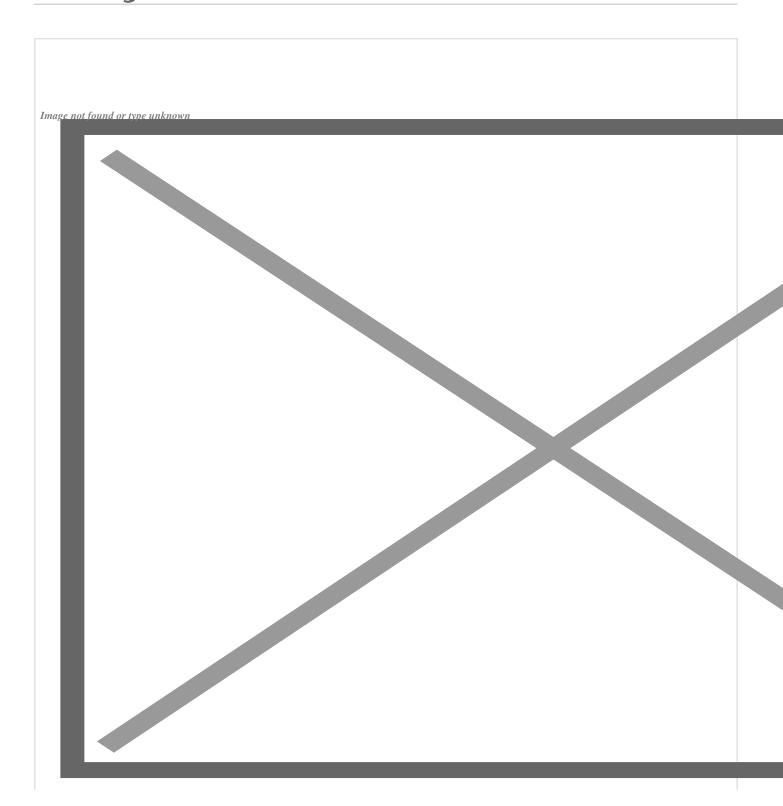


Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 22 de julho (RHC) Depois de uma semana de recesso, o Congresso Nacional do Chile retoma suas atividades hoje com agenda cheia, onde o foco será em projetos para enfrentar a crise de violência que o país está vivendo.

Questões como a criação do Ministério da Segurança Pública, o Sistema de Inteligência Econômica e Financeira, o projeto de infraestrutura crítica e o projeto de construir uma prisão de alta segurança serão debatidos pelos legisladores nos próximos dias.

Uma comissão da Câmara dos Deputados convocará o Ministro da Justiça, Luis Cordero, para explicar detalhes sobre a prisão, com capacidade para 500 detentos, onde serão mantidos os líderes do crime organizado.

O flagelo da insegurança voltou à tona depois de dois recentes assassinatos na Região Metropolitana de Santiago, que custaram a vida de nove pessoas.

Nos últimos tempos, houve crimes de uma crueldade que nunca vimos antes no Chile, disse a ministra do Interior, Carolina Tohá.

A ministra reconheceu que o país tem registrado um aumento no número de homicídios desde 2016 e pediu aos políticos que acelerassem a aprovação de leis de segurança no Congresso.

De acordo com uma pesquisa publicada neste fim de semana, 82% dos entrevistados acreditam que o crime aumentou nos últimos três meses. (Fonte: Prensa Latina)

 $\underline{https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/360691\text{-}crise\text{-}de\text{-}seguranca\text{-}concentra\text{-}a\text{-}atencao\text{-}do\text{-}parlamento\text{-}chileno}$



Radio Habana Cuba